

Governo tem superávit

O governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) teve um superávit primário (receita menos despesas, excluídos os juros) de R\$ 5,533 bilhões em junho, valor 48,5% maior que o registrado em maio, de R\$ 3,724 bilhões.

Neste ano, entre janeiro e junho, o saldo acumulado é de

R\$ 34,179 bilhões, contra R\$ 29,289 bilhões acumulados no mesmo período do ano passado. O saldo de R\$ 5,5 bilhões do mês é resultado do superávit de R\$ 7,1 bilhões registrado pelo Tesouro Nacional, descontados os déficits de R\$ 1,6 bilhão da Previdência Social e de R\$ 27 milhões do Banco Central.

O saldo acumulado no ano,

de acordo com nota do Tesouro Nacional, equivale a 4,26% do PIB (Produto Interno Bruto) estimado para o período. O Tesouro informou ainda que o superávit do governo no primeiro semestre de 2004 foi fortemente influenciado pelo aumento da arrecadação. Parte desse aumento constituiu-se da antecipação de tributos e, portanto,

não deverão refletir no resultado nos próximos meses.

De acordo com o Tesouro, o resultado de junho cresceu, a despeito das restituições de tributos federais feitas no mês, em R\$ 2,4 bilhões, o maior volume verificado dentro de um único mês desde 1997. Esse valor, de acordo com o Tesouro, corresponde a cerca de 0,15% do PIB.